



“O rural depois do fogo”

Livro de Resumos



VII Congresso de Estudos Rurais

Escola Superior Agrária de Coimbra

23-24/março/2018

Orlando Simões, Inês Leitão (coord.)

VII Congresso de Estudos Rurais: “O rural depois do fogo”
Escola Superior Agrária, Coimbra, 23-24/março/2018

Apresentação	2
Comissão organizadora	3
Comissão científica.....	3
Sessões plenárias	4
Sessão inaugural.....	4
Conferências.....	4
Mesa redonda	5
sessões paralelas.....	6
Tema 1. O ordenamento do território e os impactes económicos, sociais e ambientais do fogo	6
Tema 2. O fogo e a gestão do espaço rural.....	16
Tema 3. O rural depois do fogo: utopias e desafios.....	25

APRESENTAÇÃO

O *VII Congresso de Estudos Rurais*, subordinado ao tema “*O rural depois do fogo*”, é uma organização conjunta da Sociedade Portuguesa de Estudos Rurais (SPER), da Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC) e do Centro de Estudos de Recurso Naturais, Ambiente e Sociedade (CERNAS).

Depois dos grandes incêndios que assolaram a região Centro de Portugal no verão de 2017, pretende-se proceder a uma análise e discussão sobre as principais causas dos grandes incêndios rurais, os seus impactes sociais, económicos e ambientais, formas de os mitigar e controlar, tendo em vista uma melhor gestão dos espaços rurais, mais sustentável e com maior coesão social e territorial.

Para além de convidados de reputado mérito nacional, o Congresso mobilizou um conjunto vasto de estudantes, técnicos, investigadores, gestores e decisores institucionais que irão apresentar e discutir um conjunto alargado de comunicações, cujos resumos se apresentam neste livro.

Os resumos foram inicialmente propostos e enquadrados em seis temas, a saber: ordenamento do território e prevenção de fogos rurais; os impactes do fogo sobre os recursos naturais; fogos rurais, impactes sociais e económicos; a gestão do espaço rural, políticas públicas e serviços ambientais; os fogos rurais e incêndios florestais sob diferentes olhares; por um rural pós-incêndios, utopias e desafios. Posteriormente, face às propostas apresentadas e tal como se encontram reunidos neste livro, os resumos foram reagrupado em três temas gerais: tema 1 - O ordenamento do território e os impactes económicos, sociais e ambientais do fogo; tema 2 - o fogo e a gestão dos espaços rurais; tema 3 - o rural depois do fogo, utopias e desafios.

Coimbra, 16 de março de 2018

Orlando Simões

COMISSÃO ORGANIZADORA

Anita Neves (CERNAS) – anita.neves@esac.pt

Inês Amorim Leitão (CERNAS) – ines.leitao@esac.pt

Isabel Dinis (ESA/IPC) – idinis@esac.pt

Joana Nogueira (ESA/IPVC) – joananogueira@esa.ipvc.pt

Joaquim Sande Silva (ESA/IPC) – jss@esac.pt

Luís Moreno (IGOT/UL) – luis.moreno@igot.ul.pt

Orlando Simões (ESA/IPC) – orlando@esac.pt

Pedro Bingre do Amaral (ESA/IPC) – bingre@esac.pt

COMISSÃO CIENTÍFICA

António Covas (UAlg.) – acovas@ualg.pt

António Dinis Ferreira (ESAC/IPC) – aferreira@esac.pt

Artur Cristóvão (CETRAD/UTAD) – acristov@utad.pt

Elisabete Figueiredo (UA) – elisa@ua.pt

Elisabeth Kastenholz (UA) - elisabethk@ua.pt

Isabel Dinis (ESAC/IPC) – idinis@esac.pt

Isabel Rodrigo (ISA/UL) – isarodrigo@isa.ulisboa.pt

Joaquim Cabral Rolo (INIAV) – joaquim.rola@iniav.pt

Joaquim Sande Silva (ESAC/IPC) – jss@esac.pt

Lívia Madureira (CETRAD/UTAD) – lmadurei@utad.pt

Luciano Lourenço (FL/UC) – luciano@uc.pt

Luís Moreno (IGOT/UL) – luis.moreno@igot.ul.pt

Orlando Rodrigues (ESA/IPB) – orlando@ipb.pt

Orlando Simões (ESAC/IPC) – orlando@esac.pt

Pedro Hespanha (CES/UC) – hespanha@fe.uc.pt

Modelos de gestão florestal sustentável baseados na análise espacial multicritério

Quinta-Nova, Luís. IPCB – ESA – CERNAS. lnova@ipcb.pt

Alegria, Cristina. IPCB – ESA – CERNAS. crisalegria@ipcb.pt

Roque, Natália. IPCB – ESA – CERNAS. nroque@ipcb.pt

Albuquerque, Teresa. IPCB – ESA – CERNAS. teresal@ipcb.pt

Navalho, Isabel. IPCB – ESA – CERNAS. isabel.navalho@ipcb.pt

Fernandez, Paulo. IPCB – ESA – CERNAS. palex@ipcb.pt

Resumo

Portugal é um país com forte vocação florestal, sendo que a floresta tem um papel primordial quer do ponto de vista social quer económico. Dada a sua importância é necessária uma gestão sustentável da mesma através de administração e uso a um ritmo que mantenham a sua biodiversidade, produtividade, capacidade de regeneração, vitalidade e potencialidades para satisfazer funções ecológicas, económicas e sociais relevantes, a um nível local e nacional, sem prejuízo de outros ecossistemas. As principais tendências de mudança da ocupação do solo em Portugal continental nas últimas duas décadas resultam da ação dos incêndios florestais e ainda do crescente abandono de territórios agrícolas. Pretende-se apresentar o trabalho de investigação que tem sido desenvolvido na ESA-IPCB com o intuito de propor novos modelos de gestão dos territórios de matriz florestal, introduzindo uma maior diversidade estrutural na paisagem através da promoção de mosaicos de espécies, nomeadamente reconvertendo áreas para povoamentos mistos de resinosas e folhosas. Para o efeito, o ordenamento dos espaços de vocação florestal deve se basear numa perspetiva de multifuncionalidade que integre diferentes funções, designadamente funções de produção, de proteção, de conservação e de recreio, permitindo a definição de modelos de silvicultura sustentáveis para cada unidade espacial face à sua aptidão dominante. Estas metodologias baseadas na análise multicritério permitem produzir cartografia de suporte à decisão no planeamento integrado da paisagem, quer no âmbito dos planos de ordenamento florestal, quer à escala dos planos de gestão florestal.

Palavras-chave

Análise Multicritério; Aptidão florestal; Multifuncionalidade; Ordenamento florestal; Sistemas de Informação Geográfica